

IV CONGRESSO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO

3ª MOSTRA : Espírito Santo aqui tem SUS-2018

REGULAMENTA A 3ª MOSTRA : Espírito Santo aqui tem SUS-2018

O Colegiado de Secretários Municipais de Saúde do Espírito Santo COSEMS/ES convida para a 3ª MOSTRA: Espírito Santo aqui tem SUS-2018. A ser realizada dentro do IV Congresso de Secretarias Municipais de Saúde do ES no período de 7 e 8 de junho de 2018, em Linhares/ES.

Este edital estabelece os critérios para a inscrição e premiação de experiências na 3ª MOSTRA: Espírito Santo aqui tem SUS-2018

1- OBJETIVOS:

- propiciar o intercâmbio de experiências municipais bem sucedidas no SUS
- estimular, fortalecer e divulgar as ações de municípios que inovam nas soluções visando a garantia do direito à saúde
- dar visibilidade às práticas de saúde na abrangência da gestão local, segundo a realidade dos territórios
- promover um espaço para a troca de experiências e reflexões sobre a gestão e organização de serviços de saúde.

2- DA SELEÇÃO

A seleção dos trabalhos se dará até a data limite de 23 de maio de 2018. Os autores deverão enviar para o endereço eletrônico do COSEMS/ES: cosemses@gmail.com, no formulário de inscrição próprio. A isenção está garantida para uma pessoa de cada trabalho indicado.

2.1 A Comissão Avaliadora do COSEMS/ES irá considerar os trabalhos com maior pontuação, caso a Região de Saúde do ES não envie o número de trabalhos pactuados

2.2. Para a Edição Espírito Santo (IV CONGRESSO MUNICIPAL) a apresentação será em formato de banner, os autores deverão respeitar as regras do ANEXO III deste edital.

2.3 os autores serão informados por e-mail em relação ao dia e horário da apresentação, sendo que os autores deverão ficar disponíveis junto ao banner para a avaliação dos integrantes da Comissão Avaliadora no dia do Congresso em Linhares/ES.

2.4 A Comissão Organizadora irá selecionar 16 trabalhos para apresentação em formato de banner.

2.5 Dos trabalhos selecionados o autor indicado/relator receberá o custeio para participação no Congresso Municipal em Linhares (incluindo a Hospedagem e alimentação). Ficando a cargo do município de origem o transporte do autor.

2.6 A Comissão Avaliadora terá como responsabilidade avaliar a apresentação em formato de banner dos autores/relatores selecionando 04 (quatro) trabalhos com critérios e 1 (um) por Região de Saúde do ES (Norte, Central, Metropolitana e Sul). O resultado será divulgado no último dia do Congresso Municipal em Linhares.

3 DA SELEÇÃO PARA CONGRESSO NACIONAL DE CONSELHOS MUNICIPAL DE SAÚDE

3.1 Os 4 (quatro) trabalhos selecionados no Congresso Municipal (apenas 1 por Região de Saúde) irão apresentar em formato ORAL no XXXIV Congresso Nacional custeado pelo COSEMS/ES (hospedagem, passagem aérea). Ficando o município responsável pelo transporte do autor até o aeroporto de Vitória, bem como a alimentação do autor durante o Congresso Nacional, sendo esta uma responsabilidade do município.

3.2 Os 4 (quatro) trabalhos selecionados para apresentação na Edição Nacional deverão seguir as regras do Edital Nacional, o COSEMS/ES irá orientar os autores por e-mail. Caso a Região de Saúde não envie os números de trabalhos pactuados neste edital, a Comissão Avaliadora do COSEMS/ES irá considerar os trabalhos com maiores pontuações.

4 - COMPETÊNCIA DOS COSEMS/ES: Realizar a Mobilização dos Municípios do ES:

- 4.1 Mobilizar os gestores divulgando as temáticas e categorias.
- 4.2 Incentivar a apresentação das experiências para a seleção no Congresso.
- 4.3 Orientar por edital próprio as condições de apresentação e seleção de trabalhos.
- 4.4 Orientar sobre o encaminhamento das experiências dos municípios, destaca-se que serão selecionados 04 trabalhos por Região de Saúde do ES (Norte, Central, Metropolitana e Sul), sendo que o 1º lugar de cada Região será selecionado para apresentação em **formato Oral** na Edição do Congresso Nacional, seguindo as regras do edital da Mostra Nacional Brasil aqui tem SUS.
- 4.5 Selecionar experiências, entre as encaminhadas pelos municípios, respeitando o quantitativo de cada COSEMS/ES.
- 4.6 Orientar para o preenchimento do Formulário de Inscrição, conforme o **ANEXO 1** desse Edital.
- 4.7 Receber por meio de e-mail: cosemses@gmail.com os trabalhos inscritos em formulário próprio conforme ANEXO 1.
- 4.8 Selecionar as experiências dentro dos critérios relacionados nesse Edital.

5- DO TEXTO A SER ENCAMINHADO:

O relato poderá conter até **3 laudas** do Anexo 1 e não deve incluir gráficos ou figuras.

- a) Título contendo até 180 caracteres
- b) Finalidade da experiência
- c) Dinâmica e estratégias dos procedimentos usados
- d) Indicadores/variáveis/coleta de dados
- e) Observações/avaliação/monitoramento
- f) Resultados e impactos

g) Conclusão

6- DOS PRÉ-REQUISITOS:

Ter sido selecionado pela Comissão do COSEMS/ES.

Refletir processos de trabalhos em consonância com as temáticas e suas categorias, conforme consta no Edital da 3ª MOSTRA: Espírito Santo aqui tem SUS-2018.

7. DAS TEMÁTICAS E CATEGORIAS DAS EXPERIÊNCIAS:

As temáticas e as categorias estão relacionadas no Anexo 2 deste Edital.

8- ORIENTAÇÃO AOS MUNICÍPIOS/ES PARA A SELEÇÃO DOS TRABALHOS:

8.1 O processo de seleção será de responsabilidade dos COSEMS/ES conforme o item 4 desse Edital.

8.2 Divulgar, preferencialmente em edital próprio, para os municípios de seu território orientando sobre a seleção de trabalhos e destacar as temáticas.

8.3 Serão selecionados 16 trabalhos para apresentação em formato de Banner no IV CONGRESSO MUNICIPAL COSEMS/ES que será realizado em Linhares/ES, sendo que utilizará o critério de 04 trabalhos por Região de Saúde.

8.4 Os trabalhos deverão ser encaminhados para o COSEMS/ES conforme formato descrito no item 4 subitem 4.7 desse Edital.

8.5 É de responsabilidade dos COSEMS/ES formalizar a inscrição das experiências selecionadas para os autores por meio de e-mail.

8.7 As experiências não necessitam ser inéditas, mas devem ser consideradas bem sucedidas, no sentido de contribuir para a gestão do SUS e para a garantia do direito à saúde da população, além de estarem consoantes às temáticas e suas categorias, estabelecidas nesse Edital e disponíveis no Anexo 2 deste Edital.

8.8 O resumo da experiência deverá ser apresentado conforme o Formulário de Inscrição (**Anexo 1**) e dentro das orientações deste Edital no item 5 e encaminhado ao COSEMS do Estado para o **endereço eletrônico: cosesms@gmail.com**.

9- RESPONSABILIDADES DOS INSCRITOS PARA A MOSTRA:

Fazer a apresentação Banner de seu trabalho, obedecendo o cronograma de apresentações que estará disponibilizado oportunamente, e também nas entradas das salas destinadas às apresentações. O autor/relator deverá ficar a disposição no dia e horário a ser determinado na 3ª MOSTRA no Congresso Municipal em Linhares no dia 7 e 8/06/18.

10- ORIENTAÇÕES SOBRE A INSCRIÇÃO E AS DESPESAS DE DESLOCAMENTO DE AUTORES E CO-AUTORES, OU RESPONSÁVEIS PELA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS NA MOSTRA :

- ✓ Haverá isenção do pagamento da inscrição no Congresso para o responsável pela apresentação das experiências selecionadas (autor/co-autor ou indicação de responsável).
- ✓ A isenção está garantida para apenas uma pessoa/autor de cada trabalho indicado. As demais despesas pessoais com transporte, serão arcadas pelas Secretarias Municipais/Prefeituras.

11-DOS PRAZOS:

23 de maio - prazo limite para os municípios enviarem os trabalhos para o e-mail do COSEMS/ES que irá definir e selecionar seus respectivos municípios.

28 de maio - prazo limite para os COSEMS/ES divulgar os resultados selecionando 16 trabalhos para a apresentação em formato de banner no IV CONGRESSO MUNICIPAL que ocorrerá em Linhares/ES. Os resumos dos trabalhos selecionados, em formato Word, conforme orientado nos itens 5, 9 e 12 deste edital.

7 e 8 de Junho – apresentação das experiências IV Congresso Municipal que ocorrerá em Linhares/ES. No dia

08/06 ocorrerá o resultado dos 4 trabalhos selecionados para a participação na Edição Nacional.

12- DA DINÂMICA DAS APRESENTAÇÕES

- a. Os trabalhos selecionados serão apresentados em formato de banner no dia 7 e 8 no IV CONGRESSO MUNICIPAL. Serão 10 minutos para cada apresentação.
- b. Terá uma Comissão Avaliativa que utilizará um Roteiro próprio para avaliar o conteúdo e apresentação dos trabalhos para seleção a fim de apresentação na Edição Nacional.

13- DOS CERTIFICADOS

Todos os autores e co-autores dos trabalhos receberão certificados a serem disponibilizados pelo COSEMS/ES.

14- DAS PREMIAÇÕES DA MOSTRA E DA SELEÇÃO DOS TRABALHOS PELOS AVALIADORES

- As experiências serão apresentadas por REGIÃO DE SAÚDE e pontuadas pelos avaliadores. A nota atribuída pelos avaliadores ao relato de experiência pode variar entre 0 e 100 pontos.
- As maiores notas indicarão os premiados.
- No caso de empate será utilizados como critérios de desempate, a sequência:
 - ✓ Maior nota no item relevância e aplicabilidade
 - ✓ Maior nota no item ampliação do acesso
 - ✓ Maior nota em intersetorialidade
 - ✓ Maior nota no item coordenação do cuidado em rede
 - ✓ Maior nota no item caráter inovador
 - ✓ Maior nota no item alinhamento às diretrizes do SUS de equidade e integralidade
 - ✓ Maior nota no item apresentação oral ao avaliador

15- DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- O COSEMS/ES nomeará a Comissão Organizadora da 3ª Mostra Brasil aqui tem SUS Edição 2018, bem como Comissão Avaliadora para avaliação das apresentações em formato banner no IV CONGRESSO MUNICIPAL, com a finalidade de selecionar dos 16 trabalhos apresentados, 4 (quatro) trabalhos para a Edição Nacional com apresentação Oral.
- A avaliação das experiências obedecerá aos critérios estabelecidos neste edital.
- Os integrantes da Comissão Organizadora e Avaliadores responsáveis pela seleção e avaliação das apresentações dos banners, não poderão ter trabalhos inscritos na Mostra.
- A resolução com a nomeação das Comissões Organizadora e Avaliadora serão publicitadas por meio de Resolução do COSEMS/ES
- Outras questões relacionadas à MOSTRA serão resolvidas pela Comissão Organizadora.

Vitória, 27 de Abril de 2018.

ANEXO 1

IV CONGRESSO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO

3ª MOSTRA: Espírito Santo aqui tem SUS-2018

FICHA DE INSCRIÇÃO

I- IDENTIFICAÇÃO:

MUNICÍPIO:	UF:	REGIÃO	Norte	Central	Metropolitana	Sul
GESTOR (A):						
AUTOR PRINCIPAL:				CONTATO:		
				EMAIL:		
				TELEFONE:		
OUTROS AUTORES: (MAXIMO 5)						
NOME DO RESPONSÁVEL PARA A APRESENTAÇÃO DO TRABALHO:						

II- TEMÁTICA E CATEGORIA: (MARCAR X)

1-	TEMÁTICA	1.A	1.B	2.A	2.B	3.C	4.A	4.B	5.A	5.B	6.A	6.B	7.A	7.B	8.A	8.B	8.C
	PLANEJAMENTO LOCAL DO SUS																
	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE																
	FINANCIAMENTO E FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE																
	GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE																
	GESTÃO DA ASSISTENCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO																
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO																
	ATENÇÃO BÁSICA																
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO																

9- PROMOÇÃO DA SAÚDE	9.A	9.B	9.C	9.D				
10- REDE DE ATENÇÃO	10.A	10.B						
11- REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO	11.A	11.B						

III- INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A EXPERIÊNCIA

TÍTULO DA EXPERIÊNCIA:	
TEMÁTICA:	CATEGORIA:

IV- DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA – RESUMO DO PROJETO

INTRODUÇÃO:
FINALIDADE DA EXPERIÊNCIA:
DINÂMICA E ESTRATÉGIAS DOS PROCEDIMENTOS USADOS:
INDICADORES/VARIÁVEIS/COLETA DE DADOS:
OBSERVAÇÕES/AVALIAÇÃO/MONITORAMENTO:
RESULTADOS E IMPACTO:
CONCLUSÕES:
<u>Declaro serem verdadeiras as informações prestadas.</u>



CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE



NOME DO RESPONSÁVEL:		ASSINATURA:
CARGO:	DATA:	

ANEXO 2

TEMÁTICAS E CATEGORIAS DAS EXPERIÊNCIAS:

TEMAS		CATEGORIAS
1-PLANEJAMENTO LOCAL DO SUS	1.A – PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO DA SAÚDE	Inclui relatos sobre práticas de elaboração e acompanhamento dos Instrumentos: Plano Municipal de Saúde / Relatório Anual de Gestão (RAG) / Programação Anual de Saúde (P6AS) / Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) .
	1.B – GOVERNANÇA E PLANEJAMENTO REGIONAL	Inclui relatos sobre práticas da organização das referências e os processos de pactuação, processos de contratualização de serviços de saúde, integração regional e adequação dos limites geográficos. CIR e CIB, COAP - implantação do decreto 7508 e práticas de participação na regionalização
2- PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE	2.A – CONSELHOS DE SAÚDE	Inclui relatos sobre experiências de organização e funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e Conselhos Locais de Saúde Experiências de estímulo ao protagonismo e mobilização de lideranças e movimentos sociais e/ ou envolvimento da comunidade nas discussões da saúde Inclui relatos sobre experiências em Educação popular em Saúde
	2.B - CONFERÊNCIAS DE SAÚDE	Inclui relatos sobre experiências de organização e realização da Conferência Municipal de Saúde, das Pré Conferências de Saúde e/ou Conferências Regionais de Saúde
3- FINANCIAMENTO E O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	3.A – FUNDO DE SAÚDE	Inclui relatos de experiências sobre a organização e funcionamento do Fundo Municipal de Saúde.
	3.B - PLANEJAMENTO E GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	Inclui relatos de análise de planejamento e execução orçamentária. Inclui relatos de estudos realizados com dados provenientes de sistema de informação ligados a gestão de recursos financeiros, dentre outros: FNS; SIOPS; BPS; APURASUS, HORUS. Inclui relatos de estudos sobre análise de alocação de recursos. Inclui relatos sobre práticas de acompanhamento e elaboração dos instrumentos: Plano Plurianual (PPA) / Lei de Diretrizes orçamentárias (LDO) / Lei Orçamentária Anual (LOA). Inclui relatos de estudos sobre gestão de custos em saúde.
	3.C – GASTOS EM SAÚDE	Inclui relatos de estudos realizados sobre gastos em ações e serviços públicos de saúde

4- GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE	4.A – TRABALHO EM SAÚDE	Inclui relatos sobre experiências de discussão dos processos de trabalho na organização da assistência à saúde e do cuidado, focado na mudança das práticas dos profissionais no cotidiano das ações de saúde.
	4.B – GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE	Inclui relatos sobre experiências na educação na saúde e formação de profissionais de saúde: Educação na saúde / Educação Permanente em Saúde / Educação Continuada / Formação Profissional em Saúde. Experiências na utilização do Telessaúde. Experiências na implantação: Residências Médicas / Programa Mais Médicos / Universidade aberta UNASUS Experiências na discussão e implantação do COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde
5- GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO	5.A – GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Inclui relatos sobre experiências na organização da assistência farmacêutica no município. Componentes: Estratégico / Especializado / qualificação e estrutura / Qualificar / financiamento compartilhado / aquisição de medicamentos / equipamentos e mobiliário / Educação continuada vinculada à atenção básica Programação / Distribuição e Dispensação Integração AB – Gestão da Clínica
6- ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO	6.A – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Inclui relatos sobre processos e procedimentos legais de organização do sistema local de saúde: processos licitatórios / registro de preços / administração de pessoal / terceirização
	6.B – JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE	Inclui relatos sobre Processos locais de organização frente judicialização. Relatos de Experiências em avaliação, incorporação e exclusão de tecnologias em saúde Relatos de experiências de núcleos de apoio técnico e de análise das demandas judiciais ou outras experiências e arranjos de cooperação com o Sistema de Justiça, inclusive pré-processuais para a prevenção da judicialização.

7. ATENÇÃO BÁSICA	7.A – ORGANIZAÇÃO DA AB	<p>Inclui relatos sobre porta de entrada, primeiro contato, acesso e acolhimento. Território e diagnóstico local. Cenários.</p> <p>Programas implantados e/ou implementados / Ações de promoção da saúde</p> <p>Articulação com as Equipes e os profissionais da AB / Gestão do Trabalho e Educação Permanente</p> <p>Avaliação , Monitoramento e Qualificação da AB</p>
	7.B – GESTÃO DA AB	<p>Inclui relatos de experiências sobre as práticas de controle interno e aproximação da gestão administrativa e financeira à realidade das UBS.</p> <p>Inclui relatos de experiências sobre as práticas de regulação, de ordenamento da rede de saúde e da coordenação do cuidado</p>
8. VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO	8.A – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	<p>Inclui relatos sobre promoção das ações de controle , Coleta e processamento de dados , análise dos dados, avaliação e divulgação, recomendações de medidas , intervenções e discussão com as Equipes de Saúde e Comunidade</p> <p>Rede de frio, ações de imunização e articulação com a AB Alimentação dos sistemas de informação</p> <p>Controle de endemias, combate a vetores.</p> <p>Ações integradas com Atenção básica</p>
	8.B – VIGILÂNCIA AMBIENTAL	<p>Inclui relatos sobre a implantação e implementação de ações de vigilância ambiental, monitoramento da qualidade da água, ar....</p> <p>Manejo sustentável</p> <p>Ações de zoonoses</p>
	8.C – VIGILÂNCIA SANITÁRIA	<p>Inclui relatos sobre ações da VISA no município: educação em saúde, fiscalização, Código Sanitário, ações integradas com atenção básica, ações integradas com vigilância epidemiológica. Gestão da descentralização das ações Ações de Saúde do Trabalhador. Rede de serviços sentinela, articulação e integração de ações com AB, ações de atenção à saúde integral do trabalhador</p> <p>Inclui relatos de experiências sobre praticas de rastreamento da distribuição de produtos, incluindo medicamentos</p>

9. PROMOÇÃO DA SAÚDE	9.A – PROCESSOS DE SAÚDE COLETIVA	Inclui relatos sobre ações e metodologias de planejamento das estratégias intersetoriais visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades
	9.B – INTEGRAÇÃO AB E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Inclui relatos sobre as ações articuladas de intervenção nas situações de agravos, envolvimento da comunidade, parcerias Inclui experiências sobre práticas e processos de integração de territórios, alocação de recursos e constituição de equipes locais unificadas e integradas.
	9.C – ACOLHIMENTO	Inclui relatos sobre ações e atividades de acolhimento e aproximação dos serviços de saúde e usuário. Atuação das Equipes, Profissionais de saúde Compreensão das situações de vulnerabilidades e consoantes aos princípios do SUS Política intersetorial, processos em lidar com a vulnerabilidade social
	9.D – PROMOÇÃO DA EQUIDADE	Inclui relatos de práticas voltadas à promoção da equidade e garantia de acesso à saúde de grupos historicamente excluídos, tais como as populações em situação de rua, negra, ciganos, quilombolas, indígenas, LGBT, campo, floresta e águas entre outros.
10. REDE DE ATENÇÃO	10.A – CONSTRUÇÃO DA REDE	Inclui relatos sobre a construção da RAS, estratégias de diagnóstico e governança, participação na CIR e processos decisórios Ofertas de serviços e resolutividade regional, pactuações e definição das portas de entradas, fluxos e referências AB como ordenadora da rede Programação e acompanhamento das ações e serviços de saúde no território e na região
	10.B – ORGANIZAÇÃO DO CUIDADO	Inclui relatos sobre ações de organização da demanda, ordenação da atenção especializada e ambulatorios de especialidades, ações articuladas de atenção e integralidade AB como ordenadora do cuidado

11. REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO	11.A – SISTEMA MUNICIPAL	<p>Inclui relatos sobre implantação e implementação de ações sobre a auto regulação no território.</p> <p>Regulamentação, controle e fiscalização sobre produtores de bens e serviços de saúde públicos e privados</p> <p>Acompanhamento e avaliação sobre as ações finais da atenção à saúde: qualidade, humanização, resolubilidade e satisfação do usuário</p>
	11.B – CONTRATUALIZAÇÃO CONTROLE SOCIAL E AVALIAÇÃO	<p>Inclui relatos sobre ações e estratégias sobre processos de contratualização gestor e prestadores</p> <p>Monitoramento e fiscalização, processamento das informações para pagamento, cadastro dos estabelecimentos de saúde e profissionais, autorização internações e apoio diagnóstico, etc.</p> <p>Experiências de Regulação do acesso e resolutividade da ab Implantação de protocolos de encaminhamento e estruturação de grades de referencia e contra - referência, Gestão de leitos</p>